



ORIENTAÇÕES emergenciais

Unitarização de medicamentos nos abrigos

Unitarização de medicamentos nos abrigos

VERSÃO 0.0 - DATA 16/5/2024

ORIENTAÇÕES GERAIS	
Qual o objetivo?	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar a organização dos medicamentos disponíveis no abrigo para atendimento das pessoas, na quantidade necessária para o seu tratamento.
Como começar?	<ul style="list-style-type: none">• Identifique um local que possibilite a realização da unitarização dos medicamentos.• Separe os materiais necessários: tesoura, fita de identificação (fita crepe ou outra), sacos plásticos e caneta.
Quais as tarefas?	<ul style="list-style-type: none">• Identifique o local adequado e com condições de higiene para a realização da unitarização.• Tome os cuidados necessários para evitar contaminação (álcool 70%, máscaras descartáveis, etc,...).• Higienizar as mãos antes de iniciar a unitarização.• Separe materiais higienizados.• Selecione os medicamentos a serem unitarizados, de acordo com a necessidade das pessoas do abrigo e estoque disponível.• Realize a unitarização, com cuidado, mantendo a integridade da embalagem primária do medicamento.• Identifique as doses unitarizadas (nome, dose, lote e validade);• Registre o processo de unitarização e a entrega dos medicamentos.
Como avaliar esta etapa?	<ul style="list-style-type: none">• Medicamentos disponibilizados de forma unitarizada às pessoas do abrigo;• Registro das informações de unitarização disponíveis.

A unitarização de medicamentos em farmácias improvisadas em abrigos é uma prática fundamental para garantir a segurança e a eficácia no uso de medicamentos por pessoas em situações de emergência ou desabrigadas. Este processo envolve a distribuição de medicamentos em doses individualizadas, conforme a necessidade de cada indivíduo, estoque disponível e, requer uma abordagem metódica para sua implementação eficaz. Abaixo, detalharemos cada etapa desse processo, seguindo os pontos destacados.

PREPARAÇÃO PARA A UNITARIZAÇÃO

O primeiro passo é selecionar um espaço adequado dentro do abrigo que atenda aos requisitos de higiene, segurança e acessibilidade. Separe um local na sua farmácia temporária para este fim.

Os materiais essenciais para o desenvolvimento desta tarefa são caneta, fita adesiva para identificação e tesoura.

Os medicamentos separados para este fim, devem estar íntegros, preferencialmente em sua embalagem primária, com identificação de princípio ativo, dose, lote e validade vigente.

HIGIENIZAÇÃO DO LOCAL E HIGIENE DAS MÃOS

Com os materiais em mãos, o próximo passo é a higienização do local escolhido. Utilize álcool 70% para limpar mesas ou superfícies planas onde os medicamentos serão manipulados. Essa etapa é essencial para minimizar o risco de contaminação.

Antes de iniciar o processo de unitarização, fazer a higiene das mãos com água e sabão (se sujidade visível nas mãos) ou álcool 70%.

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS

Temos que criar uma ordem de prioridade para a unitarização dos medicamentos, de acordo com a capacidade de organização de cada local. Organizamos os medicamentos em três grupos:

- **Grupo 1:** Medicamentos de controle especial (Portaria 344/98), antibióticos (Resolução ANVISA 20/2011) e aqueles medicamentos de estoque baixo;
- **Grupo 2:** Medicamentos de uso contínuo;
- **Grupo 3:** Medicamentos isentos de prescrição médica

Os esforços devem seguir para que os medicamentos do Grupo 1 sejam sempre fracionados, mesmo em presença de estoque disponível.

PROCESSO DE UNITARIZAÇÃO

A técnica da unitarização envolve recortar ou destacar a quantidade exata do medicamento, conforme a posologia, e identificar cada dose com informações como nome do medicamento, dose, lote e validade. **Ao unitarizar medicamentos com uma inscrição de lote única no blíster, esta deve ficar sempre em posse da farmácia, e ser a última a ser dispensada.**

A depender do fluxo determinado em cada local, medicamentos podem estar pré-unitarizados, ou a unitarização deve ser feita no momento da dispensação. De acordo com o estoque disponível e o fluxo de trabalho dos profissionais, as doses fracionadas podem ser para o mesmo dia, para a semana, ou períodos maiores. **Todos os medicamentos pré-unitarizados devem ter uma fita adesiva identificando o nome e a dose do medicamento. Se possível, acrescentar também lote e a validade.**

REGISTRO E DISPENSAÇÃO

Após a unitarização, é crucial registrar em lista ou ata a quantidade de medicamento entregue, conforme o Protocolo de Dispensação firmado.

OBSERVAÇÕES FINAIS

A unitarização de medicamentos em abrigos improvisados exige atenção aos detalhes, conhecimento farmacêutico e uma abordagem humanizada para garantir que as necessidades de cada indivíduo sejam atendidas de maneira segura e eficaz. Este processo não apenas facilita a administração correta dos medicamentos mas também contribui para a manutenção dos estoques.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, 1998.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007**. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Diário Oficial da União, Brasília, 2007.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 20, de 5 de maio de 2011**. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, lista específica. Diário Oficial União, Brasília, 2011.



SHIS QI 15 - Lote L - Lago Sul - CEP: 71635-615 - Brasília/DF

www.cff.org.br

   /conselhofederaldefarmacia